

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo – 2010

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Vitória, Dezembro 2012



Sumário Executivo

- A expansão de +13,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo entre 2009 e 2010 foi impulsionada, principalmente, pela *Indústria Extrativa Mineral*.
- A microrregião *Metropolitana* concentra mais de 60% do PIB total do Espírito Santo.
- Em 2010, seis municípios apresentaram PIB *per capita* acima do valor estadual (23.379): Anchieta (R\$175.188), Presidente Kennedy (R\$155.825), Vitória (R\$76.758), Aracruz (R\$34.719), Serra (R\$31.043), e Itapemirim (R\$26.015).
- Em 2010, a *Agropecuária* foi prejudicada com a falta de chuva e a elevação acentuada da temperatura do início do ano.
- No *Setor Secundário*, o desempenho da *Extrativa Mineral* permitiu que o município de Vitória voltasse a ocupar o primeiro lugar em 2010, posto ocupado por Serra em 2009.
- A capital Vitória e os municípios vizinhos, Serra, Vila Velha e Cariacica, representam pouco mais de 63% do *Setor de Serviços*.



Apresentação

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do estado do Espírito Santo para o ano de 2010, como resultado da parceria entre Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e órgãos estaduais de estatística e planejamento do país.

A metodologia de cálculo do PIB dos municípios visa garantir resultados homogêneos, comparáveis entre as Unidades da Federação (Ufs), e integrado aos procedimentos do Sistema de Contas Nacionais do Brasil (PIB do Brasil) e Contas Regionais (PIB do estado). Em termos gerais, a construção do PIB dos municípios equivale à estimativa da estrutura de participação de cada município nos valores adicionados estaduais de acordo com critérios específicos para cada atividade econômica. Assim, o PIB dos municípios indica toda a produção de bens e serviços em determinada localidade em um ano específico, medida em valores monetários. Dessa forma, com a mudança de base do Sistema de Contas Nacionais que terá como referência o ano de 2010 e que será apresentada em 2014, os dados ora apresentados estão sujeitos a revisão, e devem ser considerados preliminares.

O documento apresenta os principais resultados para o ano de 2010, comparativamente aos dados revisados de 2009, para o Espírito Santo. Para uma melhor clareza na exposição, os resultados estão divididos da seguinte forma. A primeira seção apresenta uma breve introdução. Em seguida, a distribuição do PIB do estado entre os municípios. Na terceira parte, o resultado do PIB per capita. Finalmente, são apresentados os municípios mais representativos em cada atividade - agropecuária, indústria e serviços.

Todos os dados apresentados nesse documento podem ser consultados no anexo estatístico, disponível no website do IJSN, em http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/attachments/1523_PIB_Municipal_2010.xls.



1. Introdução

Os resultados do Produto Interno Bruto do Espírito Santo no ano de 2010 revelam um ano de recuperação da atividade econômica, após um ano de cenário desfavorável marcado pela crise internacional iniciada no segundo semestre de 2008. Crescimento de +13,8% em termos reais na comparação com 2009, apresentando desempenho superior à média nacional de +7,5%, e a segunda maior variação entre as Unidades da Federação. Tal performance assegurou ao estado a 11ª posição no *ranking* nacional, com participação relativa de 2,2% no PIB do Brasil, e PIB *per capita* de R\$ 23.379, mantendo-se na 6ª posição entre as UFs, para este último indicador¹.

Além do crescimento observado nos setores da agropecuária (+1,6%) e de serviços (+6,5%), o bom resultado do PIB do estado foi influenciado principalmente pelo setor secundário com destaque para *Indústria Extrativa Mineral* que apresentou avanço de +82,9%, devido: a *Extração de Petróleo*, beneficiada pelo início da exploração em nível comercial nas camadas do Pré-Sal; ao crescimento da *Produção de Minério de Ferro e Aço Bruto*; e a fraca base de comparação do ano de 2009. Dessa forma, em 2010, os municípios onde a *Indústria Extrativa Mineral* se destaca, foram aqueles que apresentaram maior ganho de participação no PIB do estado do Espírito Santo.

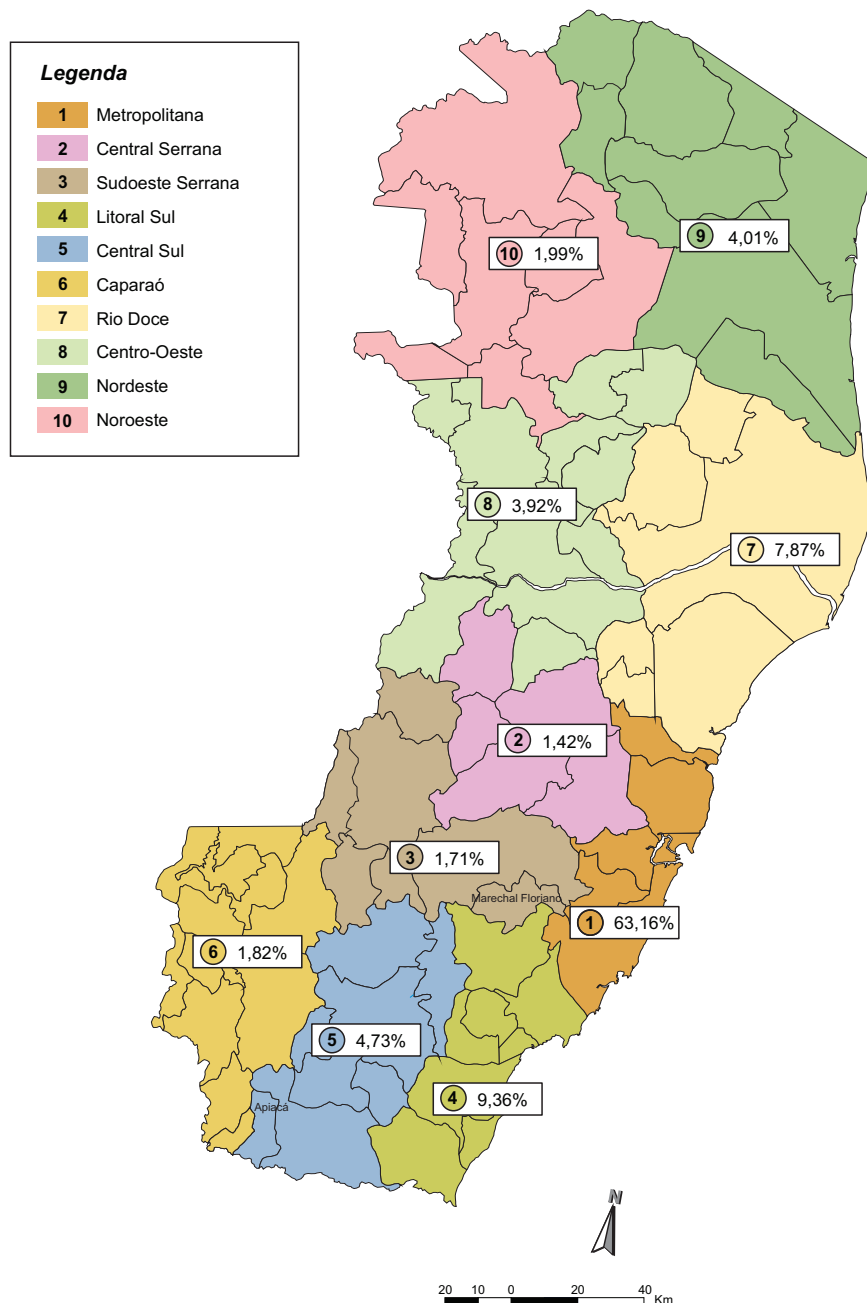
Na análise do conjunto dos municípios capixabas, observa-se que nos últimos anos, a estrutura produtiva do estado tem se revelado mais concentrada. Ainda que alguns municípios do interior possam ter melhorado sua participação relativa, isso não chegou a afetar a estrutura do estado como um todo. Os cinco maiores municípios (Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Anchieta) concentram em torno de 65% da economia estadual, ante 63% em 2006, quatro deles localizados na Região Metropolitana. A figura 1 mostra a participação percentual das microrregiões² em relação ao PIB estadual.

¹ OLIVEIRA, V. J. Produto Interno Bruto (PIB): Espírito Santo, 2010. IJSN, 2012. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/attachments/1512_PIB_Estadual_2010.pdf. Acesso em: 23/11/2012.

²A nova regionalização do estado, em vigor a partir de 28/12/2011, reagrupa os municípios segundo novos critérios, alterando de 12 para 10 microrregiões.



Figura 1
Participação Regional do PIB Municipal - 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.



2. Distribuição do PIB do Espírito Santo por Municípios

As cinco maiores economias municipais, comparativamente a 2009, evidenciaram uma ligeira concentração espacial da atividade econômica no estado. Conforme tabela 1 e gráfico 1, é possível perceber que esses municípios detiveram contribuição no PIB superior a 65%, ao passo que os demais registraram participação inferior a 35%.

O município de Vitória, capital do estado, é o que apresenta o maior Valor Agregado (VA), sendo responsável por 30,41% do PIB do estado, destacam-se o *Serviço* e a *Indústria Extrativa Mineral*. Em seguida estão os municípios de Serra, com 15,47%, cuja economia é baseada na *Indústria de Transformação* e nos *Serviços*; Vila Velha, com 8,50%, tem sua economia impulsionada pelo *Setor Terciário*, principalmente *Comércio, Alojamento e Alimentação*; Cariacica, com 5,97%, apresentou crescimento na *Indústria de Transformação* com expansão das atividades de *Fabricação de refrigerantes, Fabricação de gases industriais, e Produção de laminados longos de aço, exceto tubos*; e Anchieta, com 5,10%, é destaque na *Produção Comercial de Petróleo* na camada do Pré-Sal³ e na *Produção de Pelotas de Minério de Ferro*, e foi o único dentre os cinco municípios que trocou de posição, 7º para 5º maior PIB do Espírito Santo no ano de 2010.

Tabela 1
Cinco maiores municípios em relação ao PIB Espírito Santo - 2009-2010

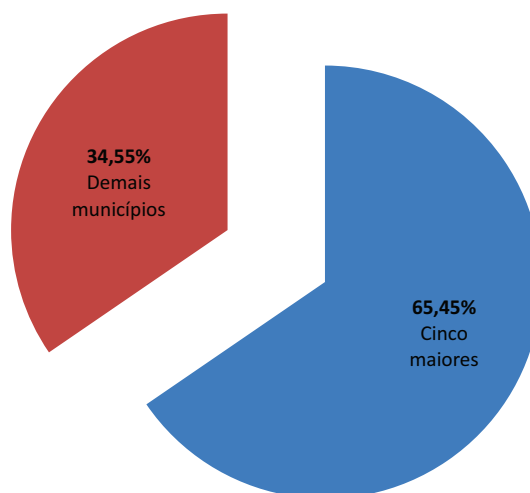
Municípios	PIB total (R\$ Mil)		Participação no Estado	
	2009	2010	2009	2010
Vitória	19.747.492	24.969.295	29,58%	30,41%
Serra	11.520.289	12.703.017	17,26%	15,47%
Vila Velha	6.063.333	6.978.690	9,08%	8,50%
Cariacica	3.862.271	4.904.147	5,79%	5,97%
Anchieta	2.193.784	4.185.736	3,29%	5,10%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

³ Petróleo e Gás Natural. PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.
Disponível em: http://www.es.gov.br/InvistaES/paginas/qualidade_vida.aspx.



Gráfico 1
Participação dos cinco maiores municípios no PIB Espírito Santo – 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Entre as cinco menores participações estão, em ordem decrescente, Ponto Belo, Alto Rio Novo, Dolores do Rio Preto, Apicá e Divino de São Lourenço. Com exceção de Ponto Belo, os demais municípios estão localizados na divisa com outros estados. Dois municípios estão localizados na microrregião do *Caparaó* (Dolores do Rio Preto e Divino de São Lourenço), um situa-se na *Central Sul* (Apicá), outro na *Centro-Oeste* (Alto Rio Novo), e o último na *Nordeste* (Ponto Belo). A *Agropecuária* teve a maior participação no PIB desses municípios, com predominância da *Lavoura Permanente* (Dolores do Rio Preto e Divino de São Lourenço) e *Pecuária* (Ponto Belo, Apicá e Alto Rio Novo) (Tabela 2).



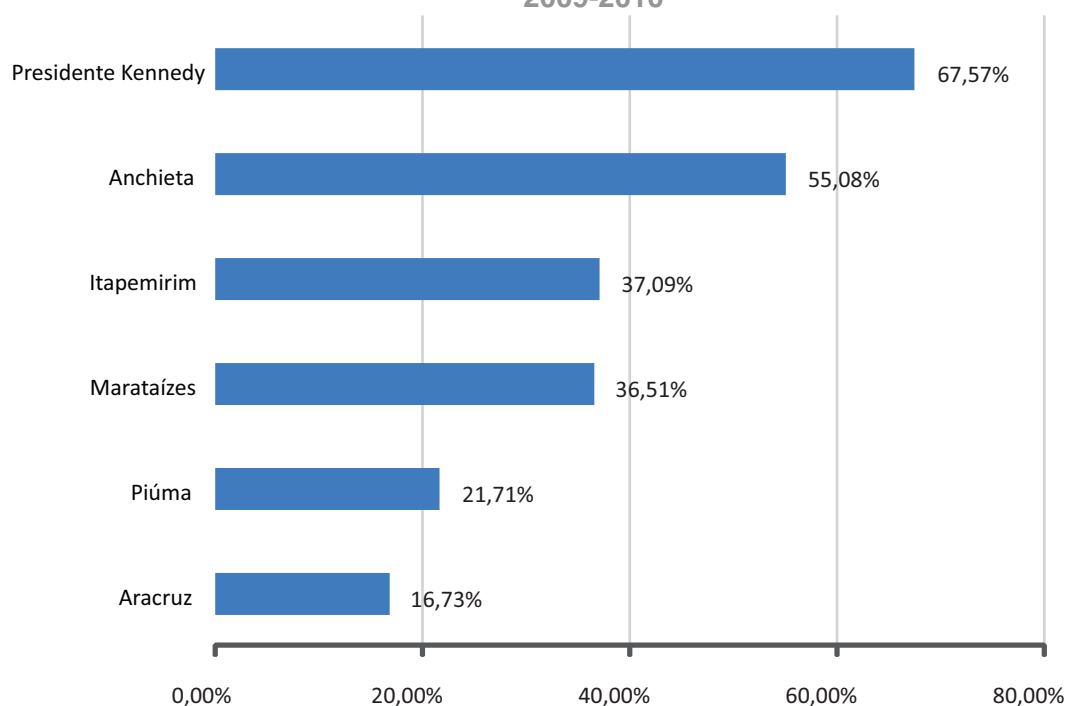
Tabela 2
Cinco menores municípios em relação ao PIB Espírito Santo -
2009-2010

Municípios	PIB total (R\$ Mil)		Participação no Estado	
	2009	2010	2009	2010
Ponto Belo	56.428	64.412	0,08%	0,08%
Alto Rio Novo	47.907	54.126	0,07%	0,07%
Dores do Rio Preto	47.377	53.342	0,07%	0,06%
Apiacá	48.966	50.953	0,07%	0,06%
Divino de São Lourenço	34.957	36.822	0,05%	0,04%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Entre as maiores variações do PIB na comparação com 2009, seis apresentaram taxa de crescimento acima de 10%: Presidente Kennedy (+67,57%), Anchieta (+55,08%), Itapemirim (+37,09%), Marataízes (+36,51%), Piúma (+21,71%), e Aracruz (+16,73%). Destaca-se ainda, que a *Indústria Extrativa Mineral* é uma atividade representativa para esses municípios com especial referência ao subsetor de *Petróleo e Gás Natural* (Gráfico 2).

Gráfico 2
Maiores variações do PIB Espírito Santo –
2009-2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

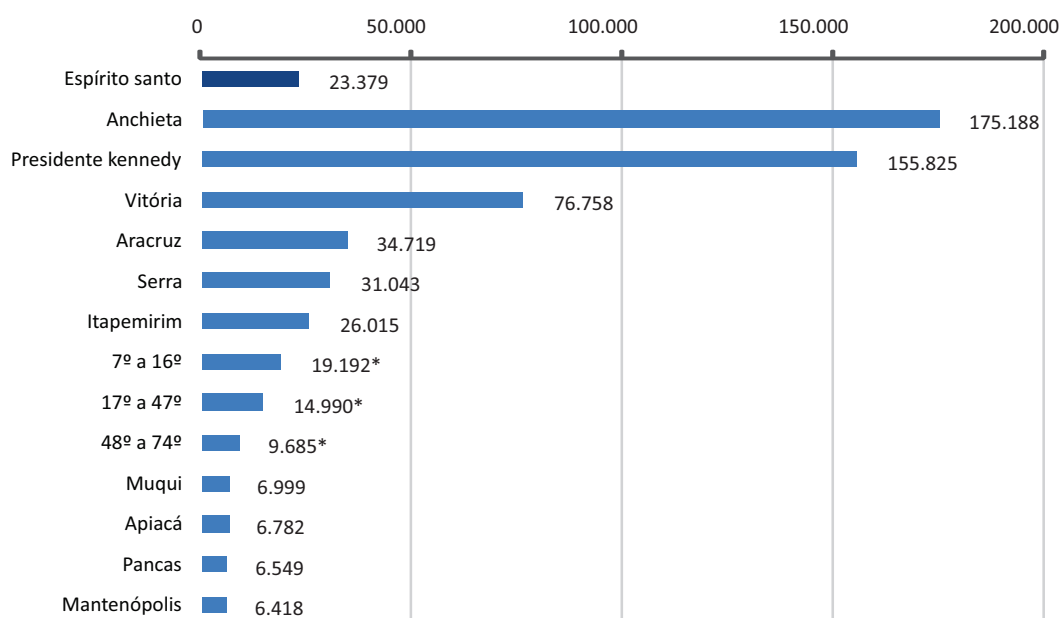


3. PIB *per capita*

Em relação ao PIB *per capita*⁴ de 2010, que é um indicador que fornece uma medida do que foi produzido em determinado município em relação a cada habitante, os resultados evidenciam que seis municípios superaram o PIB *per capita* do Espírito Santo (R\$23.379), registrando valores acima de vinte três mil reais em 2010: Anchieta (R\$175.188), Presidente Kennedy (R\$155.825), Vitória (R\$76.758), Aracruz (R\$34.719), Serra (R\$31.043) e Itapemirim (R\$26.015). Novamente, a *Indústria Extrativa Mineral* aparece como uma atividade de destaque entre os municípios de maior PIB *per capita* (Gráfico 3).

Vitória repete o desempenho de 2008 e 2009, foi o maior PIB *per capita* entre as capitais no país em 2010, R\$76.758. Em segundo lugar, vem Brasília, com R\$58.489. E em terceiro, São Paulo, com R\$39.450. Anchieta, no Sul do estado, ganhou posição, subiu do 10º para 6º município com maior PIB *per capita* em todo Brasil.

Gráfico 3
Maiores e menores municípios e faixas de distribuição em relação ao PIB *per capita* (R\$) Espírito Santo – 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

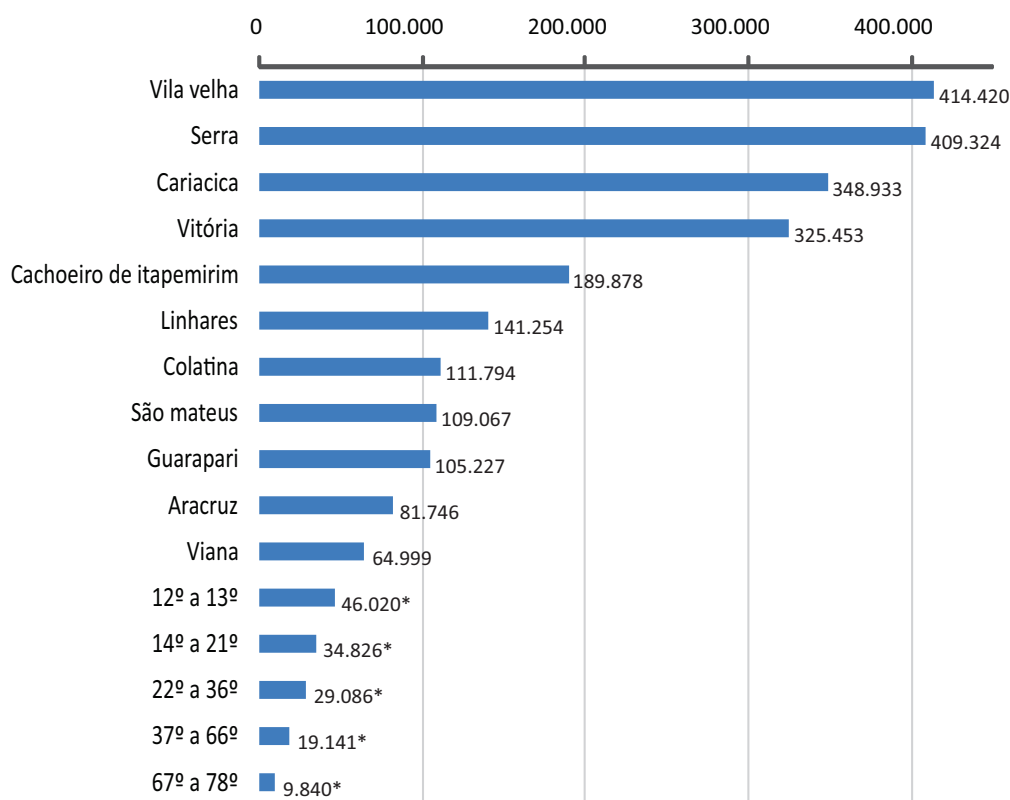
* Os resultados representam o limite superior do intervalo de classificação dos municípios. Como exemplo, o intervalo entre o 7º e 16º compreende os municípios com PIB *per capita* inferior a R\$19.192 e superior a R\$14.990.

⁴Ressalta-se que um alto valor de PIB *per capita*, não caracteriza menor desigualdade social.



Os demais (72 municípios) apresentaram valores que oscilaram entre R\$19.192 e R\$6.418. É possível notar que, dos quatro municípios com PIB *per capita* menor que R\$7.000, dois situam-se na microrregião *Central Sul* (Muqui e Apiacá). Além da microrregião do *Centro-Oeste* (Pancas), e *Noroeste* (Mantenedópolis). Embora estejam entre os 44 municípios com população abaixo de 22.000 habitantes⁵, o baixo PIB *per capita* se deve ao fraco dinamismo da atividade econômica. Observa-se ainda, que o *Setor de Serviços* constitui a atividade principal de todos eles, com destaque para o subsetor *Administração Pública* (Gráfico 3 e Gráfico 4).

Gráfico 4
Majores e menores municípios em relação a população -
Espírito Santo – 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Os resultados representam o limite superior do intervalo de classificação dos municípios. Como exemplo, o intervalo entre o 12º e 13º compreende os municípios com população inferior a 46.020 e superior a 34.826.

⁵ Um município pode ter um expressivo PIB *per capita*, bastando apenas que tenha uma pequena população e uma razoável atividade econômica. PIB *per capita* = valor corrente do PIB / população.

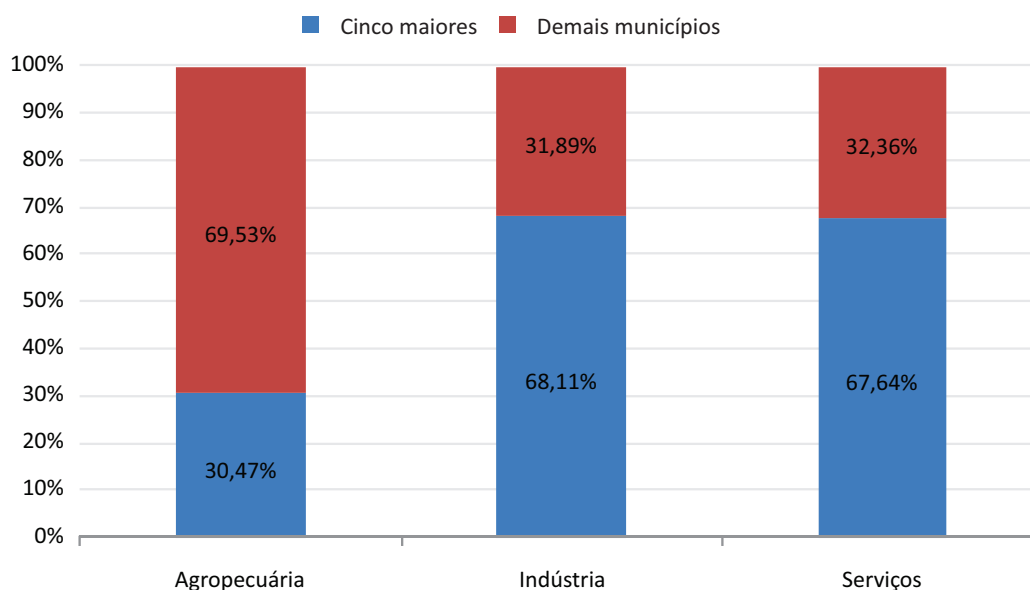


4. Análise Setorial

4.1 Agropecuária

O *Setor Agropecuário* do Espírito Santo se caracteriza pela baixa participação relativa na economia dos municípios. No ano de 2010, o peso da atividade nas cidades capixabas oscilou entre 0,08% e 7,09%, intervalo pequeno em relação aos outros setores, considerando que a participação dos cinco maiores municípios totalizou 30,47%, enquanto na *Indústria e Serviços* esses valores foram 68,11% e 67,64%, respectivamente (Gráfico 5).

Gráfico 5
Participação dos cinco maiores municípios no VA dos setores de atividade - Espírito Santo – 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os cinco municípios de maior VA da *Agropecuária* no estado, três situam-se na região *Nordeste*, sendo Santa Maria de Jetibá (*Central Serrana*) e Linhares (*Rio Doce*) os únicos que não fazem parte dessa região. Em 2010, o município de Santa Maria de Jetibá manteve a primeira posição no *ranking* estadual da agropecuária, com participação de 7,09%, impulsionado pelas atividades de *Produção de aves* e *Ovos de galinha*. Em seguida aparecem os municípios de São Mateus, com 6,35% de participação no VA, Pinheiros, com 6,12%, e Linhares,



também com 6,12%. Esses municípios são especializados na *Silvicultura*, *Cultivo de Mamão* e *Cana-de-açúcar*, respectivamente. Finalmente, completando a lista, aparece o município de Conceição da Barra, detentor de grande polo da *Silvicultura* (39,35%), mudou da nona para quinta posição no *ranking* com participação de 4,78% no VA do setor (Tabela 3).

Tabela 3
Cinco maiores e menores municípios segundo VA da Agropecuária - Espírito Santo - 2010

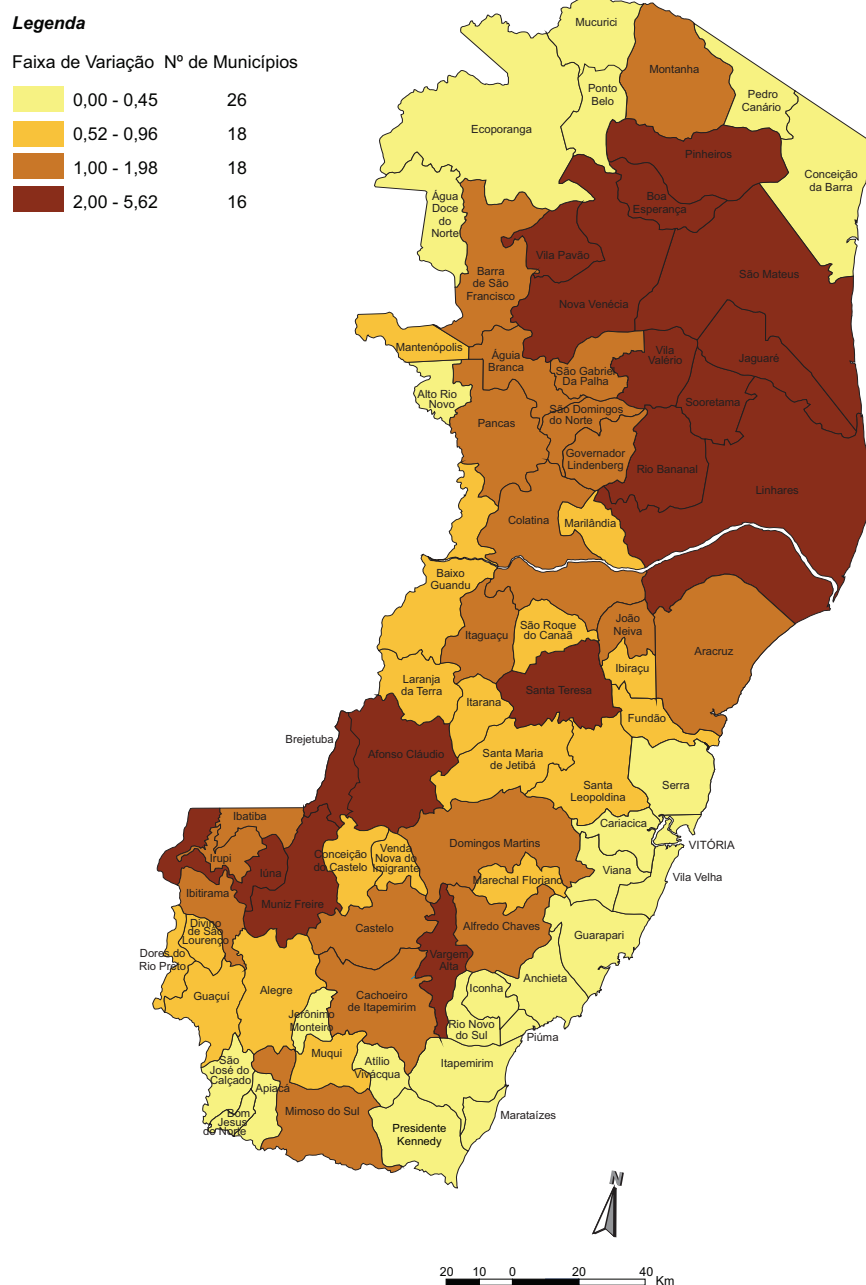
Municípios	VA da Agropecuária a R\$ mil correntes	Participação (%)	Participação relativa acumulada (%)	Microrregião
Santa Maria de Jetibá	302.603	7,09%	7,09%	Central Serrana
São Mateus	270.997	6,35%	13,45%	Nordeste
Pinheiros	261.119	6,12%	19,57%	Nordeste
Linhares	260.893	6,12%	25,69%	Rio Doce
Conceição da Barra	203.795	4,78%	30,47%	Nordeste
Cariacica	10.942	0,26%	0,26%	Metropolitana
Apiacá	9.124	0,21%	0,47%	Central Sul
Piúma	8.425	0,20%	0,67%	Litoral Sul
Vitória	8.020	0,19%	0,86%	Metropolitana
Bom Jesus do Norte	3.261	0,08%	0,93%	Caparaó

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Apenas 7 dos 78 municípios capixabas tiveram a *Agropecuária* como atividade principal no ano de 2010 (Brejetuba, Conceição da Barra, Montanha, Mucurici, Pinheiros, Santa Maria de Jetibá e Vila Valério). Com base nos dados da PAM – Pesquisa Agrícola Municipal (IBGE, 2010), o *Cultivo de café* é a atividade mais representativa do *Setor Primário* (32,81% do Valor Adicionado do setor). Vale frisar que, dos 78 municípios capixabas, com exceção de Vitória e Marataízes, 76 produzem café, ou seja, a atividade está presente em 97,44% dos municípios do estado (Figura 2).



Figura 2
Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação
no VA do Cultivo de Café - 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
 Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.



Ressalta-se que, a falta de chuva somada à elevação acentuada da temperatura prejudicou várias culturas no Espírito Santo no início de 2010⁶. No *Cultivo de Café*⁷, por exemplo, o grão não desenvolveu suficientemente, e a produção perdeu tanto em quantidade como em qualidade. No entanto, a modernização⁸ da produção de café permitiu que alguns municípios sofressem menos com os efeitos da seca e tiveram menor perda na produção e produtividade comparados aos que não se prepararam.

4.2 Indústria

O *Setor Industrial* é o que apresenta o grau mais alto de concentração econômica no Espírito Santo. Os cinco maiores municípios industriais foram responsáveis por pouco mais de 68% do valor agregado industrial do estado. Apesar de não haver significativas modificações nas posições dos maiores municípios no ano de 2010, apenas troca de posto entre eles, houve um aumento no valor por eles agregado ao setor (+1,40%).

Os cinco municípios que mais se destacam nesse setor no ano de 2010, a maioria pertencente a *Região Metropolitana (RM)*, foram: Vitória, capital do estado, e onde está instalado o polo de *Pelotização do Minério de Ferro*; e Serra, que é o município no qual se encontra a *Acelor Mittal*, cuja atividade é voltada para *Produção de Aço Bruto*, destaca também a *Indústria de Transformação*. Embora fora da RM, o município de Anchieta assume importância em função da *Exploração de Petróleo* e pela presença de indústria do segmento de *Pelotização do Minério de Ferro*; e Aracruz, que também não faz parte da RM, se destaca pela *Exploração de Petróleo* e *Indústria de Transformação*, mais especificamente o segmento de *Papel e Celulose*. Finalmente, o município de Vila Velha aparece com forte representação na *Indústria de Transformação* (Tabela 4).

⁶ Seca traz prejuízos à lavoura e restrição ao uso de água. GAZETA ONLINE. 13/02/2010. Disponível em: (http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2010/02/601731-seca+traz+prejuizos+a+lavoura+e+restricao+ao+uso+de+agua.html)

⁷ Safra de café capixaba cai e brasileira cresce quase 20%. PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Disponível em: (<http://www.seag.es.gov.br/?p=13760>)

⁸ Cafeicultores de Nova Venécia apostam no terreiro de asfalto. COOPEAVI. Disponível em: (<http://coopeavi.coop.br/VerNoticia.aspx?no=623>)



Tabela 4
Cinco maiores e menores municípios segundo VA da Indústria -
Espírito Santo - 2010

Municípios	VA da Indústria a R\$ mil correntes	Participação (%)	Participação relativa acumulada (%)	Microrregião
Vitória	5.736.375	23,63%	23,63%	Metropolitana
Serra	4.360.208	17,96%	41,60%	Metropolitana
Anchieta	3.346.981	13,79%	55,39%	Litoral Sul
Aracruz	1.575.233	6,49%	61,88%	Rio Doce
Vila Velha	1.513.311	6,23%	68,11%	Metropolitana
Ibitirama	5.868	0,02%	0,02%	Caparaó
Apiacá	5.076	0,02%	0,05%	Central Sul
Alto Rio Novo	5.034	0,02%	0,07%	Centro-Oeste
Mucurici	4.667	0,02%	0,09%	Nordeste
Divino de São Lourenço	2.980	0,01%	0,10%	Caparaó

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Destaca-se ainda que, os municípios que tiveram maiores variações na participação da atividade industrial do estado foram, sobretudo, aqueles onde se desenvolve a *Indústria Extrativa Mineral*, principalmente a atividade de *Produção de Petróleo e Gás Natural*, e na *Indústria de Transformação* o *Beneficiamento de Café*. São eles: Marilândia (*Beneficiamento de Café*); Piúma, Marataízes, Anchieta e Presidente Kennedy (*Produção de Petróleo e Gás*).

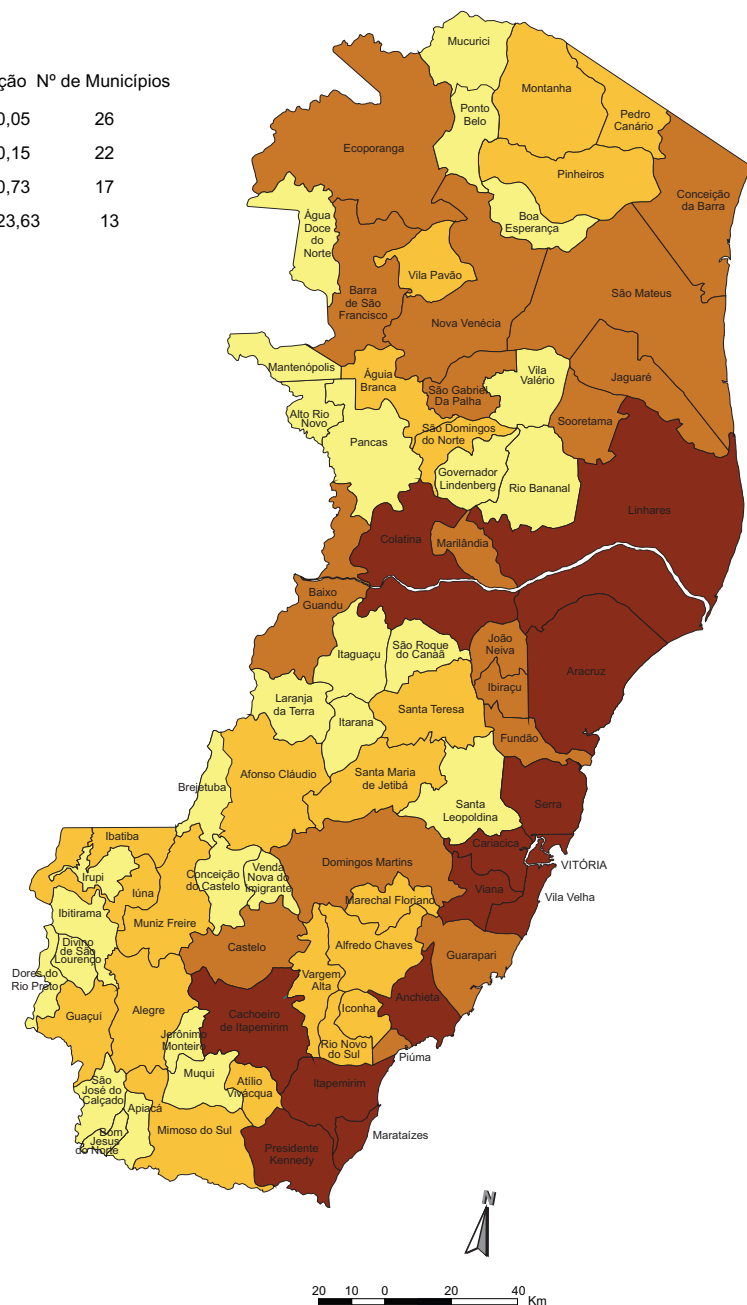


Figura 3
Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação no VA da Indústria - 2010

Legenda

Faixa de Variação N° de Municípios

0,01 - 0,05	26
0,06 - 0,15	22
0,16 - 0,73	17
1,02 - 23,63	13



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.



4.3 Serviços

Quanto mais dinâmico é um município, maiores serão as demandas por serviços, a exemplo do comércio, transportes, telecomunicações, serviços prestados às empresas, entre outros. Isso porque, além do suporte as empresas instaladas, o aumento da população acaba gerando um aumento da demanda por serviços. Assim, sua estrutura de distribuição mostra-se bastante semelhante a apresentada para *Indústria*.

Vitória, como capital do estado e maior participação na *Indústria*, continua como o mais importante município capixaba na composição do valor agregado desse setor. Na sequência, destaca-se os municípios vizinhos da capital Vitória (29,52%), Serra (15,23%), Vila Velha (11,00%) e Cariacica (7,75%). A localização estratégica estimula, principalmente, as atividades de *Comércio, Educação Mercantil, e Aluguel*. O município de Cachoeiro de Itapemirim (4,15%), por sua vez aparece no *ranking* devido as atividades de *Saúde e Educação Mercantil*. A tabela 5 detalha a participação de cada um dos citados municípios na composição do VA dos *Serviços*.

Tabela 5
Cinco maiores e menores municípios segundo VA do Serviço - Espírito Santo - 2010

Municípios	VA do Serviço a R\$ mil correntes	Participação (%)	Participação relativa acumulada (%)	Microrregião
Vitória	11.502.400	29,52%	29,52%	Metropolitana
Serra	5.933.248	15,23%	44,74%	Metropolitana
Vila Velha	4.285.070	11,00%	55,74%	Metropolitana
Cariacica	3.021.659	7,75%	63,49%	Metropolitana
Cachoeiro de Itapemirim	1.616.934	4,15%	67,64%	Central Sul
Alto Rio Novo	35.217	0,09%	0,09%	Centro-Oeste
Ponto Belo	34.720	0,09%	0,18%	Nordeste
Dores do Rio Preto	30.696	0,08%	0,26%	Caparaó
Mucurici	30.399	0,08%	0,34%	Nordeste
Divino de São Lourenço	20.727	0,05%	0,39%	Caparaó

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



No caso do *Serviço*, fica bastante evidente pelos números do PIB municipal, que esse é um setor concentrando na *Região Metropolitana*. A estrutura formada por uma grande quantidade de municípios pequenos e poucos municípios capazes de gerar efeitos polarizadores para as demais regiões do estado, acaba gerando uma concentração espacial da atividade de Serviço que é visível nos números da tabela 5 e figura 5.

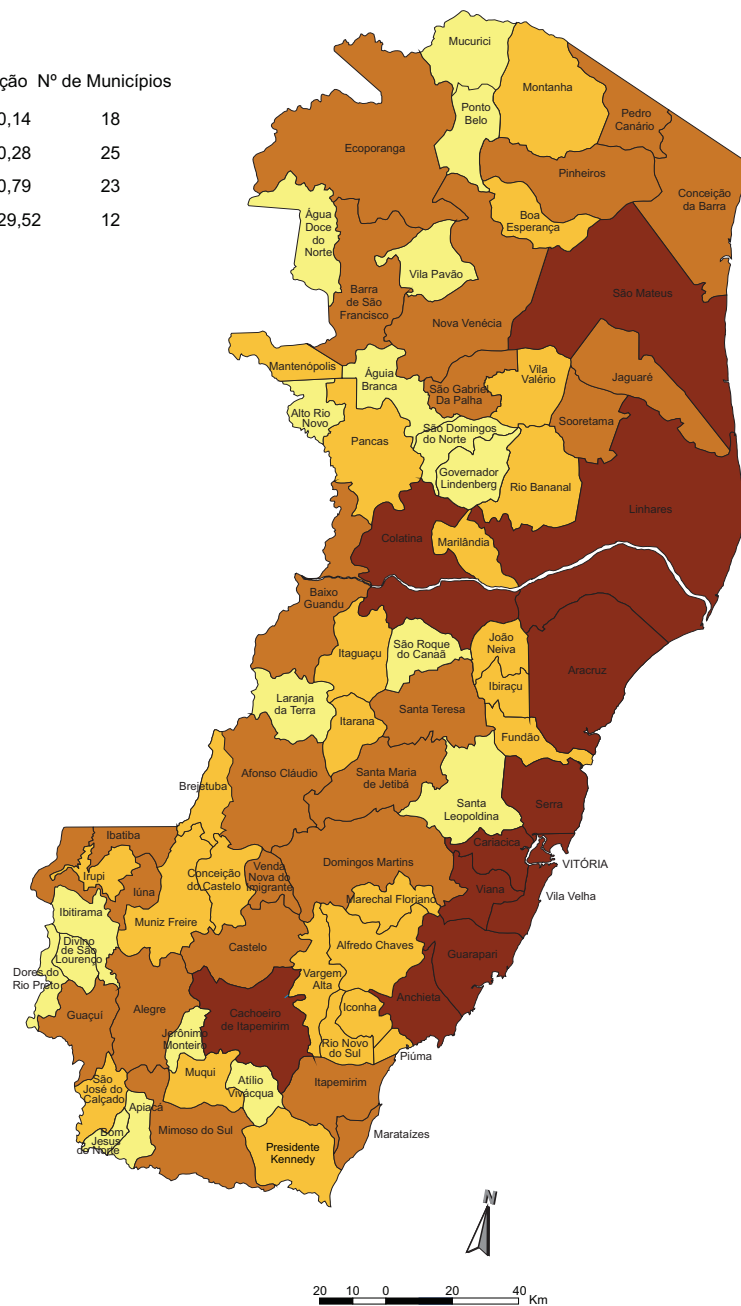


Figura 4
Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação
no VA do Serviço - 2010

Legenda

Faixa de Variação Nº de Municípios

0,05 - 0,14	18
0,15 - 0,28	25
0,31 - 0,79	23
1,03 - 29,52	12



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
 Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.

PIB dos Municípios do Espírito Santo - 2010

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Elaboração

Edna Moraes Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Gustavo Ribeiro
Paula Rubia Simões Beiral
Vitor Januario Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN
